

■ Bhetty Brazil — Elizabeth Cruz ■

Professora e poeta que encanta e resiste

■ Linha de Vida e Inspiração

Nascida no dia 04 de fevereiro de 1987, Bhetty Brazil molda suas palavras como quem conversa com a própria alma: de forma mansa, afetuosa e atenta aos pequenos brilhos do cotidiano. Sua escrita floresce na junção perfeita entre a tradição do cordel e a leveza do lúdico. É uma tecelã de pontes entre o real e a fantasia, escrevendo para que cada leitor encontre a sua própria melodia interna.

■ Biblioteca de Obras e Criações

■ Contos e Encantamentos Culturais

A Princesinha do Tororó (Ano: 2021 | Editora Arkanus)

Uma narrativa que abraça as lendas e a cultura brasileira, conduzindo o leitor por caminhos repletos de cores, memórias e ancestralidade.

■ Poesia de Solo e Tempo

A Poesia e o Tempo em Movimento, Flores no Deserto e As Fadas de Oz (Período: 2018 a 2021)

Versos que brotam na aridez, versando sobre a resiliência humana, a esperança e a capacidade de florescer diante dos desafios e do lúdico.

■ Diálogos e Crônicas da Alma

Conversa Comigo, Mundo e Pessoas e Não Me Calo (Plataforma de Leitura Digital)

Reflexões íntimas e crônicas profundas estruturadas como conversas sinceras sobre a nossa evolução e as transformações do mundo.

■ Cordéis de Luta e Memória

Mulheres Negras que Marcaram História e Mulheres Indígenas que Marcaram História (Período: 2020 a 2022)

Coletâneas rimadas no formato tradicional de cordel, criadas para exaltar, homenagear e eternizar a força de mulheres que são referências de resistência na sociedade brasileira.

■ Atuação e Expressão Artística

- **Magistério e Difusão Cultural:** Atuação como educadora, utilizando a sensibilidade e a contação de histórias como ferramentas de transformação social.
- **Escrita de Resistência:** Produção literária focada na valorização da identidade, dos povos nativos e das comunidades afro-brasileiras.
- **Criação Lúdica:** Desenvolvimento de universos fantásticos que aproximam crianças e adultos da leitura afetiva.

"Pelas páginas que acolhem a literatura da alma, Bhetty segue tecendo um universo onde o tempo não corre — ele dança. Que cada um encontre sua própria melodia."